



Verificação do impacto de *fast track* na publicação de artigos sobre a COVID-19 na área de saúde coletiva do Brasil: revisão e reflexão

Kettuly Costa Machado^a, Mariana Acorse Lins de Andrade^b, Milton Shintaku^c,
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti^d, Rachel Cristina Vesu Alves^e,
Deise Maria Antonio Sabbag^f

^aUniversidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, kettuly.machado@unesp.br

^bUniversidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, mariana.andrade@unesp.br

^cInstituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Brasil,
milton.shintaku@gmail.com

^dUniversidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, silvana.vidotti@unesp.br

^eUniversidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, rachel.vesu@unesp.br

^fUniversidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil, deise.sabbag@unesp.br

Resumo

Com a emergência na saúde nos dias atuais, o conhecimento científico precisa chegar cada vez mais rápido para fazer a diferença e solucionar problemas. Diante do atual cenário mundial da pandemia da COVID-19, algumas revistas científicas brasileiras tem adotado o sistema de publicação por *fast track*, que agiliza o processo de avaliação editorial, revisão pelos pares e publicação de artigos. Com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz as revistas: Cadernos de Saúde Pública, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz e Visa em Debate tem adotado esse sistema. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar qual tem sido o primeiro impacto do processo de avaliação na modalidade de *fast track* na área de Saúde Coletiva. Uma vez que, alguns autores apontam a existência de um gargalo no processo de publicações na avaliação editorial, que pode impactar negativamente a atual necessidade de publicação de informações sobre a COVID-19 dado a urgência do contexto. O estudo caracteriza-se como um estudo de natureza exploratória e de caráter qualitativo e quantitativo com o uso da análise da quantidade de artigos publicados nas revistas citadas bem como o tempo no processo de publicação. Dessa forma, a partir dos resultados encontrados, espera-se novas contribuições ao conhecimento científico.

Palavras-chave: Periódicos científicos, Publicação editorial, *Fast track*, Saúde coletiva, COVID-19.

Introdução

Desde o final do século XX o movimento de Acesso Aberto (*Open Access*) vem sendo cada vez mais aceito, assim, com esse advento da tecnologia as ciências têm sido bastante impactadas, em virtude disso, a comunicação científica pode disponibilizar cada vez mais informações *on-line* sem restrições

por meio das revistas de acesso aberto ou repositórios institucionais, quebrando muitas barreiras ao acesso de dados e informações (Shintaku, Brito, Ferreira Jr, Barraviera, 2020, p. 162).

Um dos objetivos do movimento do Acesso Aberto é oferecer ao leitor acesso ao conhecimento científico sem custo e sem restrições, além de proporcionar mais visibilidade à pesquisa científica (Rios, Lucas, Amorin, 2019).

Rigo e Ventura (2019, p. 194) afirmam que, não é difícil concluir que há um grande gargalo nos processos de publicação até a etapa da avaliação pelos pares, percebe-se que «os desafios vão desde encontrar avaliadores disponíveis até obter pareceres construtivos e que efetivamente apoiem o processo de tomada de decisão editorial» (Rigo, Ventura, 2019, p. 194).

Em concordância com as autoras acima, Camarelli (2010) já assegura que, alguns autores chegam a esperar mais de um ano (depois da submissão) para ver seu artigo publicado, as versões *on-line* deveriam minimizar em parte este problema, oferecendo a versão eletrônica do mesmo, logo após a aceitação do artigo, o autor afirma que o maior gargalo do processo editorial científico é a avaliação por pares.

Nessa perspectiva, para esta pesquisa conceitua *fast track* como um conjunto de procedimentos para agilizar o processo de avaliação editorial, revisão por pares e publicação de artigos aprovados sobre o tema, no sistema *fast track*, artigos sobre o assunto escolhido recebem um olhar prioritário dos editores e seguem para a avaliação dos pares de uma forma mais ágil (Lobato, 2020).

O *fast track* pode possibilitar a disseminação rápida de artigos que apresentam grande contribuição à sua área, apresentando implicações práticas imediatas, ou urgentes (Veiga, 2019, p. 73). Sant'Ana (2018) informa que, um dos principais impactos de publicações rápidas para a produção científica é a velocidade de disseminação das pesquisas, o autor aponta que, em setembro de 2015, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma declaração solicitando a rápida divulgação de informações diante da epidemia de Zika vírus no Brasil e no mundo, logo, formou-se um convênio entre instituições mundiais na busca por soluções e respostas sobre o vírus, assim, de forma rápida surgiram informações importantes, como a relação entre o Zika e a microcefalia em estudos que foram publicados no sistema de publicação rápida com menos etapas chamado *fast track*.

Com a pandemia da COVID-19 cientistas de todo o mundo começaram a se mover para encontrar alternativas que minimizassem o número de vidas perdidas e o sofrimento das pessoas, assim, a disseminação da pesquisa científica começou a realizar-se por meio de entrevistas flexíveis, canais, rádio, televisão, redes sociais, *sites* da *web*, observatórios, notas técnicas e recomendações. Com isso, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) estabeleceu um programa de debate virtual (Ágora Abrasco3) para formar uma frente de defesa para a vida, que culminou no desenvolvimento de um Plano Nacional de Combate à Pandemia COVID-19 (Carvalho, Lima, & Coeli, 2020, p. 1). Dessa forma, pergunta-se: qual o impacto do sistema de *fast track* nas revistas científicas da área de saúde coletiva no Brasil? Para responder à questão de pesquisa, este trabalho tem como objetivo revisar um fragmento da literatura científica que trata sobre publicações em *fast track* e a COVID-19, para a analisar e aprofundar o conhecimento sobre o tema com vistas a identificação de possíveis lacunas.

Método

Com intuito de definir o fragmento da literatura relativo ao tema *Impacto de fast track na publicação de artigos sobre a Covid-19*, esta pesquisa, classifica-se como exploratória que segundo Braga (2007,

p. 25) «[...] tem o objetivo de reunir dados, informações, padrões, ideias ou hipóteses sobre um problema ou questão de pesquisa com pouco ou nenhum estudo anterior».

É também descritiva, pois mostra as características da amostra evidenciando os dados encontrados e, conseqüentemente os pilares das publicações desta área de conhecimento. Conforme Braga (2007, p. 25), a pesquisa descritiva tem o objetivo de «[...] identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos». A pesquisa utiliza procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica (Marconi, & Lakatos, 2019, p. 158), uma vez que seleciona e analisa os artigos advindos das bases de dados selecionadas.

Esta pesquisa caracteriza-se ainda como qualitativa, pois utilizou a análise de coleta de dados, a partir do levantamento bibliográfico realizado, que ocorreu por meio de artigos científicos, literaturas bibliográficas, páginas da *web*, e *sites* institucionais, que tinham como conteúdo: sistema de publicação por *fast track* e COVID-19. É ainda quantitativa, uma vez que, utilizou como fonte de coleta de dados o *Google Acadêmico*, pela sua grande coleção de artigos científicos; e ainda o *PubMed* e *SciELO Saúde Pública*, que são grandes repositórios de artigos científicos também na área da saúde.

Aplicou-se em um primeiro momento a palavra-chave *COVID 19*, porém, essa busca retornou muitos resultados sobre variados temas em relação a COVID, também se aplicou a palavra *fast track* sozinha, o que culminou em grande número de artigos sobre muitos temas avulsos, assim, optou-se pelo comando de busca *fast track AND covid 19*, que resultou em 70 artigos no *google acadêmico* (a busca foi feita até a página 10), no *PubMed* obteve-se 198 resultados, no *SciELO* foram obtidos 218 resultados.

O horizonte temporal delimitado foram artigos entre os anos 2019 à 2021, selecionou-se o tipo de publicação e no resultado delimitou-se um número mínimo da busca, pelo menos uma publicação científica. E a partir da leitura dos títulos e resumos para adequação do tema abordado, como amostra final para esta pesquisa, ficou-se com um total de 18 artigos científicos. A análise e interpretação dos dados foram feitos com base nas informações extraídas dos artigos científicos, onde se verificou as características das publicações da área do conhecimento do que está sendo investigado, com o intuito de agregar conhecimento ao pesquisador para que este saiba onde e como buscar informações sobre o tema (Dutra, Ripoll-Feliu, Fillol, Ensslin, & Ensslin, 2015, p. 215-216).

Discussão e Resultados

Alguns dos artigos obtidos pela amostra desta pesquisa mostraram que, o *Cadernos de Saúde Pública (CSP)* é um periódico que utiliza o sistema de publicação por *fast track* como forma de disseminação da informação mais rápida no período de pandemia (*Cadernos de Saúde Pública*, 2021). Carvalho, Lima e Coeli (2020, p. 1) informam que do início de abril a 10 de julho de 2020, foram submetidos 548 trabalhos, cujos temas estavam relacionados à saúde global, capacidade de resposta dos estados e sistemas de saúde, oferta, organização e qualidade dos serviços de saúde, impacto da pandemia de saúde mental, violência doméstica, atividade física e segurança alimentar. Com isso, criou-se uma seção intitulada de *Espaço Temático* na CSP.

Percebeu-se que as publicações na modalidade *fast track* em 2020, tiveram maior desempenho em relação a 2021, os maiores picos de publicações em 2020 foram nos meses de abril, maio e junho, já no ano de 2021 não seguiram publicações em grande escala, verificando-se assim uma queda expressiva na quantidade de artigos publicados, fica aqui uma reflexão/questão sobre as causas ou possíveis motivos que levaram a diminuição dessas publicações.

O periódico que é aceito para publicação depois de ter passado pelo *fast track*, é mencionado na publicação final em artigos aceitos após a revisão por pares. Os artigos que são rejeitados são substituídos por um aviso de que não foram aceitos, e o manuscrito fica disponível apenas por meio dos autores, e estes ficam livres para buscar publicação em outros periódicos (Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 2020).

Os artigos da amostra ainda apontaram a revista *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Visa em Debate)* como mais uma que utiliza o sistema de publicação por *fast track*, para publicação nesse sistema a revista abriu um espaço chamado de COVID-19/SARS-CoV-2, para publicações específicas dessa modalidade de *fast track*, e na edição de maio de 2020 a revista publicou dois debates, três artigos e uma revisão; na edição de agosto de 2020 publicou três debates, nove artigos, cinco revisões e quatro relatos de experiência; na edição de novembro de 2020 não colocou a seção sobre a COVID-19; na edição de fevereiro de 2021 publicou quatro artigos, uma revisão e dois relatos de experiência; na edição de maio de 2021 também não colocou a seção sobre a COVID-19. Na seção dedicada ao *fast track* a revista informa que os artigos de 2021 estão em processo de paginação e edição (Revista Visa em Debate, 2021).

Segundo Veiga (2019, p. 74), no campo da saúde alguns periódicos adotaram políticas *fast track* de forma excepcional ou contínua, como, por exemplo, o *Journal American Medical Association (JAMA)*, que é um periódico científico de medicina que publica 48 vezes por ano pela American Medical Association.

O periódico JAMA tem uma aba específica para publicações rápidas chamada de *JAMA-EXPRESS*, nessa existem divisões de publicações, na seção *Apresentou*, em julho de 2021 teve 30 artigos, na seção *Escolha dos editores*, de janeiro de 2020 à julho de 2021 teve 26 artigos no sistema *fast track*, além dos artigos científicos, a revista dispõe de uma seção chama *Coronavírus (COVID-19) Q&A*, com perguntas e respostas em vídeo e áudio, também tem uma seção chamada de *Informação ao Paciente*, com informações mais fáceis para o entendimento do paciente e da família, nesta existem 23 artigos desde março de 2019 até junho de 2021, assim totalizam-se nas três seções com artigos científicos 79 documentos divididos entre publicações científicas e informações sobre a COVID-19 (Jama Network, 2021).

Conforme Winker e Fontanarosa (1999) a disseminação rápida dos resultados de investigações científicas de alta qualidade é desejável, e hoje em dia possível, assim, os editores e pesquisadores podem examinar os trabalhos de forma mais rápida visando reduzir o tempo entre a postagem do artigo até a publicação do mesmo, o sistema de publicação por *fast track* pode trazer benefícios como: a) diminuição nos atrasos desde a conclusão do estudo até a publicação do artigo; b) maior comunicação entre editores e revisores durante a avaliação editorial e revisão por pares, e pelos autores durante a revisão do manuscrito; c) diminuição das limitações impostas pelo espaço e frequência do periódico.

De acordo com Lobato (2020) o processo para publicação em *fast track* é feito da seguinte forma, como mostra a figura 1.

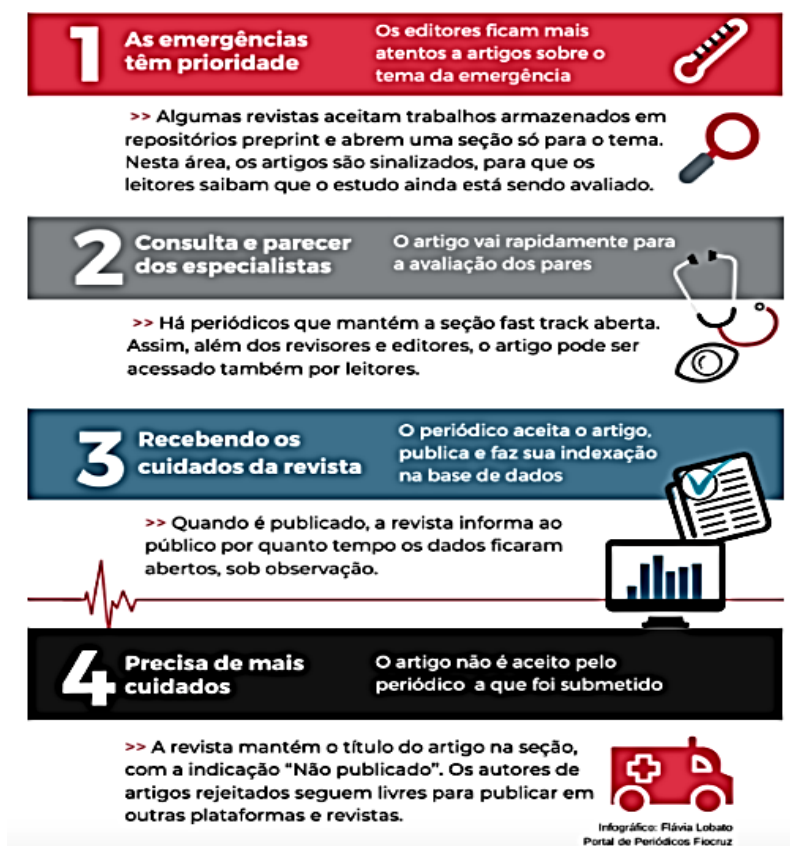


Figura 1 – Processo para publicação em *fast track*. Fonte: Lobato, 2020.

Pode perceber-se então que, o sistema de publicações por *fast track* esta sendo inserido nos periódicos brasileiros da área da saúde coletiva, em alguns ainda de forma mais tímida, e em outros de forma mais acelerada e constante, outro fator digno de observação é a quantidade de artigos científicos publicados por este sistema, no CSP em 2020 a quantidade foi maior (33 artigos) do que em 2021 (13 artigos), no MIOC não foi possível quantificar de forma clara e por ano as publicações, uma vez que, na aba específica para o *fast track* não se tem a divisão dos artigos por ano, na Visa em Debate a quantidade de publicações também foi maior no ano de 2020 (27 artigos) do que no ano de 2021 (7 artigos).

Palayew e demais autores (2020, p. 667) afirmam que, a publicação rápida garante que novas evidências sejam compartilhadas em tempo recorde, o que é importante durante uma crise de saúde pública como a COVID-19, ainda afirmam que, o desafio de disseminar um grande volume de pesquisas no contexto de uma emergência deve ser reconhecido como um apelo ao pensamento inovador, e para a implementação de soluções que irão garantir a confiança contínua no processo de publicação.

Conclusões

O presente estudo inicialmente focou em verificar qual o impacto do processo de publicação na modalidade de *fast track* sobre a COVID-19 na área de saúde coletiva, assim, tal objetivo foi alcançado, o que permitiu uma amostra composta por um número de 18 artigos científicos para discussão dessa temática. O resultado mostrou a importância da reflexão sobre a temática da publicação por *fast track* no Brasil, nos periódicos aqui analisados encontrou-se uma limitação no número de artigos aceitos por *fast track*, algumas revistas com maior quantidade do que outras.

Pode-se dizer em parte que, a mudança na forma de publicação prova-se eficiente, pois houve um expressivo número de artigos científicos publicados (158 publicações) entre os anos de 2019 à 2021 sobre a COVID-19 nos quatro periódicos aqui avaliados. É importante sinalizar que o periódico JAMA por ser internacional, e ter começado esse processo anteriormente a pandemia, conta com um maior número de artigos publicados pelo sistema de *fast track*. A discussão sobre a publicação por *fast track* ainda está longe de ser acabada, uma vez que, é uma prática recente e ainda realizada por poucos periódicos brasileiros.

O uso do sistema de publicação por *fast track* pode ser benéfico, pois acelera o tempo de publicação de artigos, possibilita o acesso aberto e a divulgação pública de trabalhos recentes sobre temas urgentes, como por exemplo, a pandemia da COVID-19, fazendo com que novas informações cheguem mais rápido a sociedade.

A discussão sobre a publicação por *fast track* ainda está longe de ser acabada, uma vez que, é uma prática recente e ainda realizada por poucos periódicos brasileiros.

Conforme Veiga (2019, p. 77) no Brasil o debate sobre a adoção desta modalidade, por muitas vezes esta associada com a *atribulada* agenda do avaliador, sendo que este por vezes tem um acúmulo de múltiplas funções entre professor, orientador, pesquisador e gestor. Espera-se que novos estudos sejam feitos com essa temática, para que no futuro o tempo de publicação dos periódicos científicos possam ser mais encurtados, e que esse tema possa ser mais discutido, analisado e divulgado.

Este trabalho teve por limitações o seguinte: a) pesquisa bibliográfica restrita a artigos científicos publicados no *Google Acadêmico*, PubMed, SciELO Saúde Pública; b) disponibilidade de artigos de forma gratuita na internet; c) limite temporal dos anos de 2019 a 2021; d) análise de características definidas pelo pesquisador, onde foi possível a reflexão sobre o tema e, ainda, identificou-se possibilidades de pesquisas futuras.

Dessa forma, sugerem-se para trabalhos de pesquisa futuros: a ampliação desta pesquisa, bem como de todo o processo a outras bases de dados, e a outras características oportunas.

Referências bibliográficas

Braga, K. S. (2007). Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. Em *Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação*, (17-38). Thesaurus.

Cadernos de Saúde Pública. (2021). *Sobre o periódico: informações básicas*.
<https://www.scielosp.org/journal/csp/about/#about>

Carvalho, M. S., Lima, L. D., & Coeli, C. M. (2020). Fast track COVID-19 em CSP. *Cadernos de Saúde Pública*, 8(36), 1-4. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00204820>

- Dutra, A., Ripoll-Feliu, V. M., Filloi, A. G., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2015). The construction of knowledge from the scientific literature about the theme seaport performance evaluation. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 64(2), 243-269.
- Jama Network - American Medical Association. (2021). *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*. <https://jamanetwork.com/journals/jama/pages/coronavirus-alert#featured-article>
- Lobato, F. (2020). Covid-19 revistas científicas da Fiocruz aderem ao fast track. *Portal de Periódicos Fiocruz*, abr. 2020. <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-revistas-cientificas-da-fiocruz-aderem-ao-fast-track>
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2019). *Fundamentos de metodologia científica*. (8th ed). Atlas.
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. (2020). *Fast track*. <https://memorias.ioc.fiocruz.br/fast-track>
- Palayew, A., Norgaard, O., Safreed-Harmon, K., Andersen, T. H., Rasmussen, L. N., & Lazarus, J. V. (2020). Pandemic publishing poses a new COVID-19 challenge. *Nature Human Behaviour*, 4, 666-669. <https://www.nature.com/articles/s41562-020-0911-0>
- Revista Visa em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia. (2021). *Ahead of Print*. <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/issue/view/41>
- Rigo, A. S., Ventura, A. C. (2019). Editorial - Por quê e como nos tornamos avaliadores de artigos científicos? *O&S - Revista Organizações & Sociedade*, (26)89, 194-199. <https://www.scielo.br/j/osoc/a/ZzC5YqNm87zZJ3g9PKDRddP/?format=pdf&lang=pt>
- Rios, F. P., Lucas, E. R. O., Amorin, I. S. (2019). Manifesto do movimento de Acesso Aberto: análise de domínio a partir de periódicos brasileiros. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, (15)1. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1152/1103>
- Sant'ana, F. (2018). Por que publicar preprints? *Galoá Journal*. <https://galoa.com.br/blog/por-que-publicar-preprints>.
- Shintaku, M., Brito, R. F., Ferreira Jr, R. S., & Barraviera, B. (2020). Avaliação aberta pelos pares no âmbito da Ciência Aberta: revisão e reflexão. *BIBLOS*, 34(1), 161-175. <http://dx.doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11189>
- Veiga, V. (2019). Fast track publication: rapidez na comunicação científica. In *Ciência aberta para editores científicos*, (73-78). ABEC. https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1071/1/Ciencia_aberta_editores_cientificos_Ebook.pdf
- Winker, M. A., Fontanarosa, P. B. (1999). JAMA-EXPRESS: Revisão e publicação rápida por pares. *JAMA*, (18)281, 1754-1755. <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/189775>